

Embargado até: 10:00 (SAO PAULO), 5 de outubro 2011

PMI™ Serviços HSBC Brasil

Atividade aumenta por um ritmo marginal em setembro

Pontos-chave:

- Atividade de negócios cresce pela taxa mais fraca na atual sequência de vinte e seis meses de crescimento
- Crescimento do volume de novos negócios permanece abaixo da média de longo prazo para as séries
- Otimismo em relação ao crescimento da atividade futura cai para um recorde de baixa de oito meses

As condições de negócios do setor de serviços do Brasil melhoraram ainda mais em setembro, embora por um ritmo mais fraco do que o observado em agosto. Tanto os níveis de atividade quanto o volume de novos negócios aumentaram durante o período mais recente da pesquisa, com os entrevistados relatando uma demanda mais elevada por parte dos clientes. Porém, a taxa de crescimento da atividade foi apenas marginal e a mais fraca do atual período de crescimento, enquanto que o aumento no volume de novos negócios manteve-se abaixo da média de longo prazo para as séries. As expectativas sobre a atividade daqui a doze meses mantiveram-se otimistas em setembro, mas o nível de confiança caiu ainda mais, atingindo um recorde de baixa de oito meses.

Em setembro, o número básico Índice de Atividade de Negócios, sazonalmente ajustado, registrou acima da marca de 50,0, indicativa de ausência de mudanças, que separa crescimento de contração. Com um valor de 50,5, abaixo do de 52,2 registrado em agosto, a leitura mais recente do índice indicou que a atividade aumentou marginalmente apenas durante o período mais recente da pesquisa, e pelo ritmo mais lento desde o início deste aumento em agosto de 2009.

Quatro dos seis setores de serviços monitorados registraram uma taxa mais lenta de crescimento da atividade em setembro. Ao mesmo tempo, os dois setores restantes - Hotéis & Restaurantes e "Outros" Serviços - registraram quedas na atividade, com as taxas de contração se acelerando em relação a agosto.

Os provedores brasileiros de serviços atribuíram de um modo geral o aumento da atividade à demanda mais elevada por parte dos clientes. Como resultado, o volume de novos negócios recebidos pelas empresas aumentou solidamente durante o período mais recente da pesquisa. Mais de 14% dos entrevistados relataram um crescimento do volume de novos negócios em setembro,

comparados com 7% que relataram uma contração. Mesmo assim, o aumento mais recente no volume de novos negócios manteve-se abaixo da média de longo prazo para as séries.

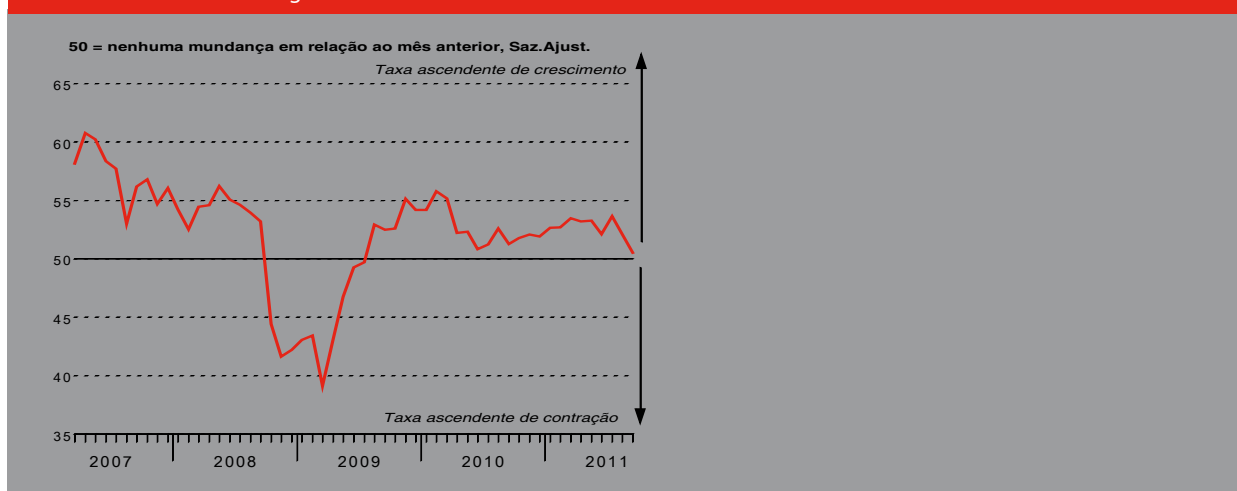
Os pedidos em atraso diminuíram durante o período mais recente da pesquisa, encerrando um período de dois meses de acúmulo. A queda dos trabalhos em processamento (mas ainda não concluídos) foi moderada e a mais forte em cinco meses.

Ao mesmo tempo, o nível de emprego no setor de serviços do Brasil aumentou para o vigésimo sexto mês consecutivo em setembro. Os respondentes da pesquisa sugeriram, de um modo geral, que a contratação adicional de funcionários se deveu a mais um aumento nos volumes de novos negócios. Contudo, a taxa de criação de empregos foi marginal apenas e a mais fraca no atual período de crescimento.

Os custos de insumos enfrentados pelos provedores brasileiros de serviços cresceram solidamente em setembro, como tem sido o caso desde o início da coleta de dados em março de 2007. Por outro lado, a taxa de inflação de preço de insumos atenuou-se em relação ao período anterior da pesquisa e atingiu um recorde de baixa de vinte e seis meses. As empresas aumentaram seus preços em maio, repassando assim uma parte dos seus encargos de custos aos clientes, mas o aumento mais recente nos preços de produtos foi marginal apenas.

Em setembro, as empresas que operam no setor de serviços do Brasil sentiram-se otimistas em relação aos níveis de atividade daqui a dozes meses. As evidências sugeriram que as empresas prevêem que o crescimento econômico e o do volume de novos negócios irão contribuir para níveis mais altos de atividade no próximo ano. No entanto, o nível de otimismo caiu ainda mais em relação ao pico observado em maio, e atingiu o seu ponto mais baixo desde janeiro.

Índice de Atividades de Negócios

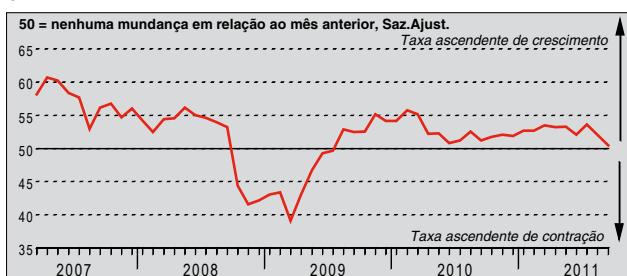


A pesquisa usa a mesma metodologia que o Relatório PMI™ em Produção para o Brasil. A pesquisa usa um painel de companhias que participam regularmente e monitoram as tendências nas condições de negócios no setor privado da economia de serviços. O painel foi cuidadosamente selecionado para reproduzir com exatidão a verdadeira estrutura da economia brasileira de serviços.

Os questionários são remetidos no meio do mês, solicitando comparações dos dados atuais com a situação no mês anterior. O PMI™ e o Purchasing Manager's Index™ são marcas registradas da Markit Economics Limited, o HSBC tem autorização de uso destas marcas. Markit e o logo da Markit são marcas registradas do Markit Group Limited.

Índice de Atividade de Negócios

P. Por favor, compare o nível de atividade de negócios (ex. receita bruta, horas cobradas por trabalho) em sua companhia desse mês com a situação no mês anterior.



Os provedores brasileiros de serviços relataram um nível mais elevado de atividade de negócios em setembro, estendendo o período atual de expansão para vinte e seis meses. Porém, o aumento mais recente na atividade foi marginal apenas e o mais lento desta sequência. As evidências atribuíram de um modo geral, o enfraquecimento à desaceleração recente no crescimento do volume de novos negócios. Quatro dos setores de serviços monitorados registraram uma taxa mais fraca de crescimento da produção em setembro, enquanto que as categorias de Hotéis & Restaurantes e "Outros" Serviços registraram quedas evidentes.

Índice de Novos Negócios

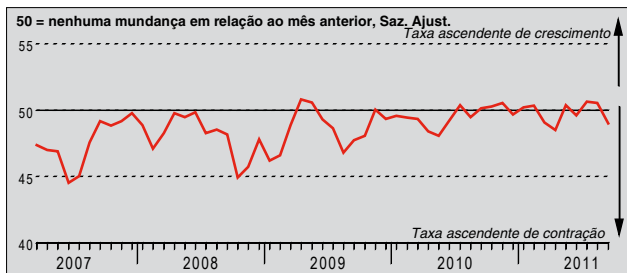
P. Por favor, compare o nível de novos pedidos/negócios recebidos pela sua companhia (quer já tenham sido cumpridos ou não) desse mês com a situação no mês anterior.



O volume de novos negócios recebido pelas empresas que operam no setor brasileiro de serviços aumentou ainda mais em setembro. Mais de 14% dos respondentes da pesquisa relataram um nível mais elevado de novos negócios, em comparação com 7% que registraram uma queda, e atribuíram este aumento em grande parte à demanda mais elevada dos clientes. No entanto, a taxa de crescimento do volume de novos negócios foi moderada apenas, e permaneceu abaixo da média de longo prazo para as séries.

Índice de Negócios Pendentes

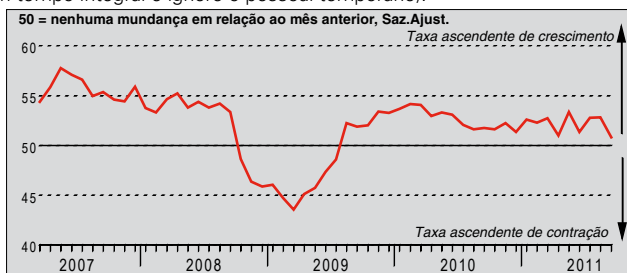
P. Compare o nível de negócios pendentes (ex. em processamento porém ainda não concluídos) em sua companhia este mês com a situação no mês anterior.



Em comparação com os dois últimos meses de acúmulo, os negócios pendentes junto aos provedores brasileiros de serviços caíram em setembro. A redução no volume de trabalhos em processamento foi a maior desde abril, mas, de um modo geral, modesta apenas. Quatro dos seis setores de serviços monitorados registraram uma redução nos pedidos em atraso durante o período mais recente da pesquisa, com as exceções sendo os setores de Correios e Telecomunicações e de Aluguéis & Atividade de Negócios.

Índice de Emprego

P. Compare o número de pessoas empregadas este mês com a situação do mês anterior (trate duas pessoas em regime de meio expediente como uma pessoa em tempo integral e ignore o pessoal temporário).



Em setembro, o nível de emprego no setor de serviços do Brasil aumentou pelo vigésimo sexto mês consecutivo. Aproximadamente 7% das empresas monitoradas contrataram pessoal adicional (enquanto que 4% reduziram suas contratações), e atribuíram de um modo geral, este crescimento a mais um aumento nos volumes de novos negócios. Mesmo assim, a taxa de criação de empregos foi marginal apenas, e a mais fraca no atual período de expansão.

Índice de Preços Cobrados

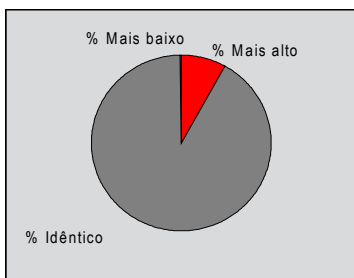
P. Compare os preços médios cobrados pela sua companhia (ex.: preços cobrados por item ou unidade de tempo) deste mês com a situação no mês anterior.



Os provedores brasileiros de serviços aumentaram o preço de seus produtos em setembro, como foi indicado pelo Índice de Preços Cobrados, sazonalmente ajustado, que registrou acima da marca de 50,0, indicativa de ausência de mudanças, que separa inflação de deflação. Porém, a leitura mais recente do índice ficou ligeiramente acima deste patamar e indicou que a taxa de inflação de preços de produtos foi marginal apenas.

Índice de Preços de Insumos

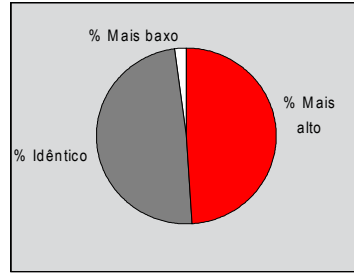
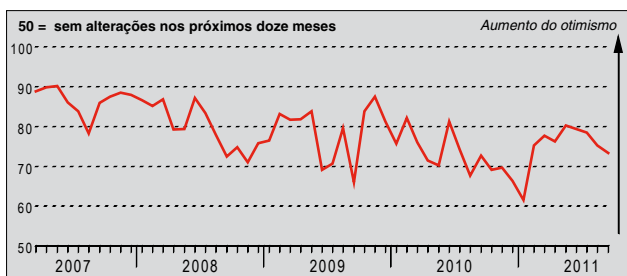
P. Por favor, compare os preços médios pagos pela sua companhia por todas as compras, salários e remunerações etc. deste mês com a situação do mês anterior.



Os preços de insumos registrados pelos provedores brasileiros de serviços aumentaram em setembro, dando continuidade à tendência que tem sido registrada desde que a coleta de dados começou em março de 2007. Exatamente 8% das empresas monitoradas relataram custos mais altos de insumos, enquanto que menos de 1% registrou uma queda. A taxa de inflação de preço de insumos mais recente permaneceu sólida, embora tenha se desacelerado e atingido um recorde de baixa de vinte e seis meses durante o período mais recente da pesquisa.

Índice de Expectativa de Negócios

P. Você espera que a atividade geral na sua unidade de negócios daqui a doze meses seja mais alta, a mesma ou mais baixa que agora?



As expectativas em relação ao crescimento da atividade durante o próximo ano se revelaram otimistas em setembro. Vários respondentes da pesquisa esperam que o crescimento econômico e o do volume de novos negócios continuem durante os próximos doze meses, e resultem em níveis mais elevados de atividade. Quase 49% das empresas se sentiram otimistas em relação ao crescimento da atividade futura, mas o nível de sentimento de negócios caiu ainda mais comparado com o pico observado em maio, tendo atingido em setembro um recorde de baixa de oito meses.

Notas sobre os Dados e o Método de Apresentação

O *PMI*™ Serviços Brasil abrange transporte & comunicação, intermediação financeira, serviços para negócios, serviços pessoais, computação & tecnologias de informação, e hotéis & restaurantes.

Cada resposta recebida é medida a cada mês de acordo tanto com o tamanho da empresa a que o questionário se refere quanto com a contribuição para o total da produção de serviços do sub-setor ao qual a empresa pertence. Este procedimento garante que as respostas de empresas maiores tenham um impacto maior nos valores finais dos índices do que as respostas de empresas menores.

Os resultados são apresentados por perguntas, mostrando a porcentagem dos respondentes que relataram uma melhora, uma deterioração ou uma ausência de mudanças em relação ao mês anterior. A partir destas porcentagens, um índice é obtido, de modo que um nível de 50,0 indica uma ausência de mudanças em relação ao mês anterior. Acima de 50,0 indica um aumento (ou melhora), abaixo de 50,0 um decréscimo (ou deterioração). Quanto maior a divergência de 50,0, maior a taxa de mudança indicada.

Os índices são calculados através da atribuição de pesos às porcentagens: um peso de 1,0 é atribuído à porcentagem de respondentes relatando uma "melhora/aumento", um peso de 0,5 é atribuído à porcentagem de relatos de "ausência de mudanças" e um peso de 0,0 é atribuído à porcentagem de relatos de "deterioração/decréscimo". Deste modo, se 100% dos integrantes do painel de pesquisa relatasse um "aumento" a leitura do índice seria de 100. Se 100% relatasse "ausência de mudanças" a leitura do índice seria de 50 (100 x 0,5), e assim por diante. A Markit não revisa os dados básicos da pesquisa depois da publicação inicial, mas os fatores de ajustes sazonais poderão ser revisados de vez em quando se necessário, o que afetará os dados sazonalmente ajustados das séries.

Aviso

Os direitos de propriedade intelectual do *PMI* Serviços HSBC Brasil contidos nesse documento pertencem ao Markit Economics Limited. É proibido qualquer uso não autorizado sem o consentimento prévio da Markit de quaisquer dados contidos nesse documento, incluindo, mas não limitado à cópia, distribuição, transmissão ou outros usos em qualquer formato. Markit não terá qualquer responsabilidade, dever ou obrigação por, ou relacionada ao conteúdo ou informações ("dados") contidos neste documento, quaisquer erros, imprecisões, omissões ou atrasos nos dados, ou por quaisquer ações tomadas com base nesse documento. Em nenhuma circunstância a Markit poderá ser responsabilizada por quaisquer danos especiais, acidentais ou consequentes que possam decorrer do uso destes dados. O *PMI*™ e o *Purchasing Manager's Index*™ são marcas registradas da Markit Economics Limited, o HSBC tem autorização de uso destas marcas. Markit e o logo da Markit são marcas registradas do Markit Group Limited.